



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

Relatório Anual
2017

Observatório Nacional de Segurança Viária

O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV) é uma instituição social sem fins lucrativos, dedicada a desenvolver ações que contribuam de maneira efetiva para a diminuição dos elevados índices de acidentes no trânsito do nosso país.

Preocupado com os dados alarmantes divulgados anualmente, um grupo de profissionais multidisciplinares decidiu reunir todo o seu conhecimento, experiência e motivação em um único projeto grandioso e desafiador: mobilizar a sociedade em prol de um trânsito mais seguro.

Com esse objetivo, foi criado o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, que é reconhecido pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e atua como um órgão de inteligência que, por meio de educação, pesquisa, planejamento e informação, promove e executa os subsídios técnicos necessários ao convívio harmônico entre pessoas, veículos e vias.

O OBSERVATÓRIO também atua como Organização Consultora Especial junto ao ECO-SOC (Conselho Econômico e Social) da ONU (Organização das Nações Unidas) e está alinhado a seis dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Palavra do Presidente



Encerramos 2017 com a certeza de que fomentamos muitas ações e mudanças voltadas à segurança no trânsito. Uma das principais foi poder entregar os vinte livros didáticos pedagógicos do Educa, ao Ministério da Educação. Para reunir o conteúdo desse material, investimos três anos de estudos, com apoio somente da iniciativa privada. Hoje, esse material gratuito disponível para o Ensino Fundamental ainda aguarda parceria para ser finalmente distribuído às crianças.

Também nos posicionamos de forma assertiva ao sugerir mudanças, que nem sempre foram consideradas, como nossa proposta para a nova formação do condutor. Após anos de debate, foi finalizado em 2017 pelos técnicos que compõem a Câmara Temática de Educação para o Trânsito, Formação e Habilitação de Condutores do CONTRAN esse estudo. E apesar de tudo isso, essa proposta que garante condutores mais bem preparados para enfrentar o trânsito ainda não saiu do papel.

Mas nem por isso vamos desanimar de nosso propósito de mudar e melhorar o trânsito, que em 2016 matou mais de 37 mil pessoas. Esse genocídio precisa parar!

Tivemos, sim, boas notícias! Mais uma vez, nos posicionamos como fonte para a mídia nacional e internacional. Parte desse trabalho de disseminar a cultura da paz no trânsito se deve à abrangência do Movimento Maio Amarelo, que em 2017 aumentou.

Nas redes sociais, o número de pessoas alcançadas saltou de um milhão em 2016 para mais de cinco milhões. Mais de 20 mil pessoas acessaram o site oficial do Movimento, um crescimento de 150%. O número de empresas, entidades e governos oficializando o apoio ao Maio Amarelo dobrou: passou de mais de duas mil para mais de quatro mil empresas.

Mais não é somente em maio que as ações voltadas à segurança no trânsito merecem a atenção da sociedade. Foi em 2017 que lançamos o Programa “Laço Amarelo”, com o intuito de ajudar municípios, empresas e instituições a se engajarem nas questões de segurança viária.

E fomos o único representante do Brasil no 5º Fórum Global de ONGs de Segurança Viária, promovido pela Aliança Global de ONGs de Segurança Viária, que reúne organizações não governamentais de todo o mundo.

O Recomeço, proposta para incentivar vítimas do trânsito ao regresso ao mercado de trabalho foi apresentado na Conferência dos Estados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU.

Em 2018 teremos novos desafios pela frente, mas também teremos de saber lidar e superar antigos: a falta de recursos para fazer mais! Isso jamais será empecilho para continuarmos a luta por um trânsito seguro.

José Aurélio Ramalho
Diretor-presidente

SUMÁRIO

01

O CENÁRIO DO TRÂNSITO

02 O Trânsito no mundo

02 O Trânsito no Brasil

04 Lei Seca

07

URBANIDADE

08 Avanços no Programa Urbanidade

10 Criação do Programa Laço Amarelo

14 Formação de Condutor

17

MAIO AMARELO

18 Maio Amarelo

19 Evento de destaques do maio amarelo é concorrido

21

EVENTOS

22 5º Fórum Global de ONGs de Segurança Viária

23 OBSERVATÓRIO apresenta projeto recomeço na ONU

26 OBSERVATÓRIO participa do 58º encontro da AND

27

COMUNICAÇÃO

28 Parceria na divulgação

29 Movimento Maio Amarelo ganha mais visibilidade

29 Comportamento seguro tem espaço

31

PARCERIAS

32 Visibilidade é fundamental

32 PRF e OBSERVATÓRIO uma parceria que deu certo

34 Votorantim faz trabalho de conscientização



O Cenário do Trânsito



Gj. Julietta
Faixa 1

Interlagos
Faixa 2 a 5

v. He

O trânsito no mundo

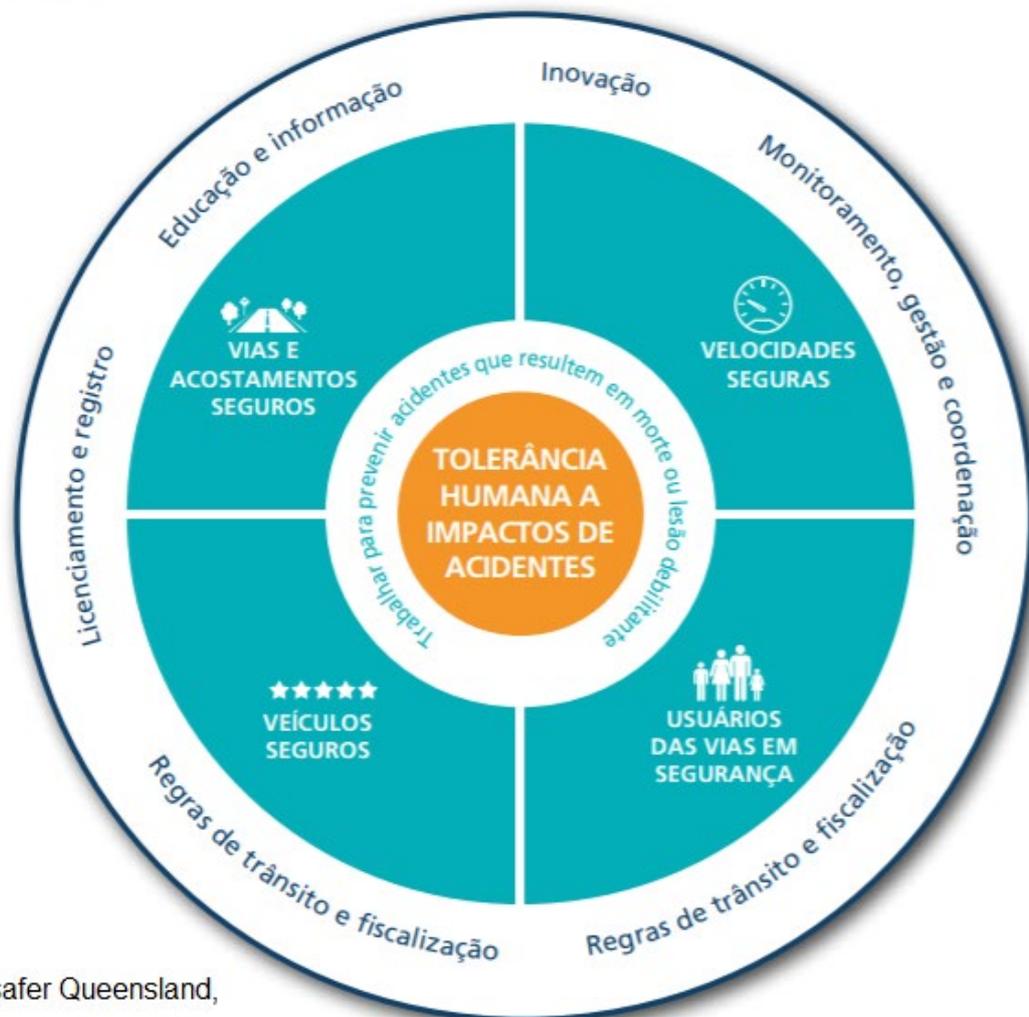
Dados da OMS (Organização Mundial de Saúde) apontam que todo os anos, cerca de 1,25 milhão de pessoas morrem devido a acidentes de trânsito. Entre 20 e 50 milhões de pessoas sofrem alguma lesão temporária ou permanentemente. Entre os dados que mais chamam a atenção da OMS é que os acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos, sendo que 90% dessas mortes acontecem em países de baixa e média renda, que detêm apenas metade dos veículos do mundo e praticamente metade das vítimas fatais são pedestres, ciclistas e motociclistas.

O alerta é que, caso os países que têm os índices mais elevados e nenhuma medida seja

adotada, os acidentes de trânsito devem se tornar a 7ª principal causa de morte em 2030.

Já a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030 determinou um ambicioso objetivo de segurança viária: reduzir pela metade o número global de mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito até 2020, diante das perdas econômicas às vítimas, suas famílias e aos países em geral. Essas perdas decorrem dos custos com tratamentos (incluindo reabilitação e investigação do acidente), bem como da redução/perda de produtividade. O sofrimento, combinado com custos globais estimados em US\$ 1,850 trilhão ao ano, torna a redução das mortes e das lesões no trânsito prioridade urgente para o desenvolvimento.

Enfoque Sistema Seguro



Fonte: Safer roads, safer Queensland, Australia, 2015.

O trânsito no Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária divulga o custo dos acidentes de trânsito no Brasil, porém dessa vez sob uma nova ótica: o estudo traz o dado “per capita”, com base nos dados de 2015 do DataSus, Ministério da Saúde. Entre 2014 e 2015, houve uma queda de 12%, passando de um total de 43.780 mortes em 2014 para 38.651 em 2015. Com isso, o custo total reduziu, passando de R\$ 56.021.670 bilhões para R\$ 52.283.362 bilhões, o que representa uma redução de 7%.

O diferencial desse estudo é que ao fazer a relação dos gastos de cada Estado com as respectivas populações, obteve-se o custo “per capita” dos acidentes de trânsito, ou seja, o que cada brasileiro “pagou” ao longo de 2015 com os acidentes de trânsito envolvendo hospitais, médicos, infraestrutura, medicamentos, pronto-atendimento, entre outros custos mensuráveis. Esse valor chegou a R\$ 255,69 em 2015 por todo cidadão em qualquer idade. Esse desembolso se dá por meio dos impostos pagos todos os dias por cada brasileiro. Consequentemente esse recurso deixou de ser investido em melhorias como saúde, educação, saneamento básico, transporte, infraestrutura

entre tantos outros.

Quando se analisa a partir dessa perspectiva, os estados do Piauí e Tocantins lideram o ranking, com gastos que chegam perto de R\$ 500,00 por pessoa em cada Estado, quase o dobro da média brasileira. Nas demais regiões, os Estados que lideram esse gasto são o Mato Grosso do Sul na Região Centro-Oeste, o Espírito Santo no Sudeste e o Paraná no Sul.

Um dado importante nesses números compilados foi o aumento do valor gasto nos acidentes de trânsito pela região Nordeste, que tem apenas 65% da população de todo Sudeste. Em 2015, o Nordeste gastou apenas um bilhão a menos de reais do que o Sudeste. Foram quase R\$ 17,5 bilhões gastos no Sudeste, enquanto que no Nordeste, R\$ 16,4 bilhões. Os custos com os acidentes nessas duas regiões significam mais de 50% do total gasto em todo país. Porém, a frota de veículos no Nordeste é 35% menor do que a encontrada no Sudeste. Segundo dados do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), o Nordeste tinha uma frota em 2015 de 15 milhões de automóveis, enquanto que o Sudeste já ultrapassava os 44 milhões de veículos no mesmo ano.



Entretanto, existem cenários favoráveis que devem ser apontados, principalmente para que sirvam como exemplo aos demais. Segundo a análise dos dados compilados, os estados do Amazonas e Amapá são os que apresentam os melhores resultados, com gasto menor que R\$160,00 por pessoa. Seguindo essa perspec-

tiva, os Estados com gastos abaixo da média nacional são Rio de Janeiro, São Paulo, Acre, Bahia, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, nessa ordem.

Lei Seca

Nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, os bons resultados podem ser associados ao trabalho eficaz e eficiente das operações de fiscalização da Lei Seca, que há alguns anos vem se aprimorando. Somente no Rio, entre 2009 e 2016, houve uma queda de cerca de 43% no número de motoristas flagrados alcoolizados e 28% na taxa de óbitos por 100 mil

habitantes. Já em Pernambuco, em cinco anos de Operação Lei Seca foram abordados 1,7 milhão de motoristas onde 148 mil foram multados, 20 mil veículos foram rebocados e 36 mil motoristas tiveram a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) recolhida, 32 mil condutores sofreram sanções administrativas e 1,5 mil respondem por crimes de alcoolemia.



CUSTO PER CAPTA PO



NORDESTE



CUSTO TOTAL

ESTADO	PI	CE	PB	SE	
CUSTO	R\$1,59 bi	R\$3,13 bi	R\$1,38 bi	R\$0,74 bi	R\$
PER CAPTA	R\$495,23	R\$351,22	R\$348,03	R\$330,50	R\$



NORTE



CUSTO TOTAL

ESTADO	TO	RR	RO	PA	
CUSTO	R\$0,74 bi	R\$0,22 bi	R\$0,69 bi	R\$2,12 bi	R\$
PER CAPTA	R\$488,36	R\$444,07	R\$387,86	R\$258,77	R\$



CENTRO-OESTE



CUSTO TOTAL

ESTADO	MT	GO	MS	DF	
CUSTO	R\$1,43 bi	R\$2,52 bi	R\$0,92 bi	R\$0,63 bi	R\$
PER CAPTA	R\$437,44	R\$381,42	R\$346,95	R\$217,65	R\$



SUDESTE



CUSTO TOTAL

ESTADO	ES	MG	SP	RJ	
CUSTO	R\$1,16 bi	R\$5,32 bi	R\$8,01 bi	R\$2,97 bi	R\$
PER CAPTA	R\$294,30	R\$254,93	R\$180,47	R\$179,57	R\$



SUL



CUSTO TOTAL

ESTADO	PR	SC	RS	
CUSTO	R\$3,62 bi	R\$2,16 bi	R\$2,42 bi	R\$
PER CAPTA	R\$324,51	R\$317,39	R\$214,79	R\$

OR REGIÃO E ESTADO

AL R\$16,49 bi

PER CAPTA R\$291,56



MA	AL	PE	RN	BA
R\$2,19 bi	R\$1,02 bi	R\$2,60 bi	R\$0,79 bi	R\$3,05 bi
R\$316,81	R\$306,10	R\$277,77	R\$230,68	R\$200,81

AL R\$4,62 bi

PER CAPTA R\$264,21



AC	AP	AM
R\$0,16 bi	R\$0,12 bi	R\$0,57 bi
R\$193,60	R\$158,79	R\$145,63

AL R\$5,50 bi

PER CAPTA R\$356,44



AL R\$17,46 bi

PER CAPTA R\$203,63



AL R\$8,20 bi

PER CAPTA R\$280,63





URBA NIDA DE

Avanços no Programa Urbanidade

Ao longo de todo ano, o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária trabalhou para avançar com as 15 propostas definidas pelo Programa Urbanidade, dentre elas, algumas medidas de segurança para quem transita em motocicletas. As propostas de mudanças feitas junto ao projeto de lei 5.007/2013 que estabelece a criação de faixas virtuais exclusivas para o trânsito de motocicletas em vias de grande circulação e também a fixação de velocidades máximas para esse tipo de veículo foram acatadas pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. As sugestões foram delimitar virtualmente o espaço para motocicletas entre a faixa da esquerda e a primeira da

direita dos carros e também autorizar o uso desse espaço virtual apenas em condições de trânsito lento e/ou parado. Também foi aceito pela Comissão a proposta de limitar a velocidade nesses ‘corredores’ a 40km/h, tendo em vista que, atualmente, a tecnologia permite a fiscalização por meio de equipamento portátil. E, finalmente, orientar os motociclistas que, nos casos em que o trânsito estiver fluindo de forma compatível com a via, eles deverão ocupar o espaço na pista, atrás de outros veículos, ou seja, sem transitar pelo corredor.

A proposta passou pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e está em discussão no Senado Federal.

O programa Urbanidade nasceu da análise de várias iniciativas sobre a segurança viária, entre eles a Política Nacional de Trânsito no Brasil, as diretrizes da Década de Ação pela Segurança no Trânsito ONU/OMS (2010), o Plano de Redução de Acidentes e Segurança Viária e também os resultados da 2ª Conferência Global de Alto Nível em Segurança Viária, que mobilizou mais de 120 países, em novembro de 2015. O OBSERVATÓRIO entende que cada uma das iniciativas é válida, mas que é fundamental uma ação coordenada, unindo todas as instâncias, elegendo prioridades e esforços para que ações em prol da mobilidade aconteçam de forma mais célere.

Desde novembro de 2015 foram realizados quatro Seminários Urbanidade, o primeiro deles para a formação dos grupos de trabalho que avaliariam e apresentariam propostas para a melhoria do trânsito no país relacionadas aos 5 eixos definidos pela ONU: infraestrutura e gestão; fiscalização; educação; saúde e segurança veicular.

Ao longo de 2016, dois seminários foram realizados, onde os estudos puderam avançar em 60% das propostas.

Propostas Urbanidade

**URBA
NIDA
DE**



1. Fiscalização

- Criar varas especiais para atender e julgar crimes de trânsito com o intuito de combater a impunidade, além de implantar delegacias especiais para tratar somente dos crimes de trânsito e agilizar o atendimento às ocorrências nessa área;
- Disseminar as boas práticas já existentes em algumas áreas da fiscalização e sabidamente aplicáveis em outros estados ou municípios, por meio de manuais, ensino a distância, ou mesmo fóruns;
- Padronização dos procedimentos da fiscalização para facilitar o trabalho dos profissionais da área, evitando contestação das regras.

2. Infraestrutura e Gestão

- Ampliar os esforços para agilizar os processos de municipalização da gestão do trânsito nos municípios;
- Padronização dos boletins de ocorrência para a melhoria da coleta de dados;
- Integração dos bancos de dados relacionados a acidentes de trânsito.

3. Saúde

- Definição de uma política de investimentos, para o atendimento exclusivo dos acidentados do trânsito;
- Consolidar o serviço de atendimento móvel (SAMU) em todo território nacional;

- Trabalhar na reinserção das vítimas com sequelas permanentes ao mercado de trabalho, agindo para que o indivíduo continue produzindo e seja independente.

4. Segurança Veicular

- Implantação da vistoria veicular periódica, conforme já prevê o CTB e baseada na experiência exitosa do Estado do Rio de Janeiro nessa área, garantindo assim o tráfego de carros e motos em bom estado de conservação;
- Implantação de políticas ou programas de incentivo ao uso seguro de motos, abordando todos os itens que contribuam para a segurança do piloto e garupa;
- Incentivar políticas (técnicas/fiscais) que estimulam a introdução e aquisição de equipamentos de segurança e seus condutores.

5. Educação

- Definição de uma política de investimentos, para o atendimento exclusivo dos acidentados do trânsito;
- Consolidar o serviço de atendimento móvel (SAMU) em todo território nacional;
- Trabalhar na reinserção das vítimas com sequelas permanentes ao mercado de trabalho, agindo para que o indivíduo continue produzindo e seja independente.

OBSERVATÓRIO entrega todas as propostas do URBANIDADE

Em 20 de setembro de 2017, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados em Brasília, na cerimônia que comemorou os 20 anos da promulgação do CTB (Código de

Trânsito Brasileiro), o OBSERVATÓRIO entregou ao presidente da FPTs (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro), deputado federal Hugo Leal (PSB/RJ) todo estudo,

realizado em cima dos 15 itens elencados como prioritários para que a mobilidade possa ser uma prática segura em todo país, independente do modal em que o cidadão escolha para transitar.

Foram quase dois anos de um trabalho árduo e profícuo que resultou em análises e pareceres técnicos, dados e muitas informações em cima dos cinco eixos propostos pela ONU (Organização das Nações Unidas) para que o cenário de violência deixe de existir.

Os 15 temas escolhidos por autoridades dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, iniciativa privada e sociedade civil organizada

em 2015 foram amplamente estudados por especialistas, técnicos, estudantes, consultores e muitos outros profissionais que, coordenados por um grupo de alunos da UFPR (Universidade Federal do Paraná) apontaram as principais falhas e também todas as possibilidades de mudanças que, não só no Brasil, o mundo está realizando para melhorar a segurança viária.

Ficará a cargo da FPTS discutir e propor avanços em todos os temas, seja ele na área legislativa, como também na executiva e judiciária.



Criação do Programa Laço Amarelo

Foi em 2017 que o OBSERVATÓRIO, dentro do eixo de atuação Educação lançou o Programa “Laço Amarelo”, com o intuito de ajudar municípios, empresas e instituições a se engajarem nas questões de segurança viária e incentivo ao comportamento seguro.

Empresa Laço Amarelo

Para as empresas não perderem o foco da proposta de passar o ano trabalhando temas voltados a segurança no trânsito, o programa contempla uma série de materiais de comunicação que são entregues mensalmente as áreas de Comunicação, Responsabilidade Social, Segurança do Trabalho ou mesmo outras áreas correlatas para serem distribuídos a todos

os colaboradores, fornecedores e clientes, por intermédio dos canais de comunicação interno e externo, conforme a empresa entender. Todos esses materiais vão com a logomarca da empresa que adere ao Programa, pronto para ser usados.

São posts para redes sociais, textos em forma de releases, boletins de rádio e um vídeo educativos que tratam de um mesmo tema por mês. São peças publicitárias que podem ser enviados ao público alvo definido via e-mail marketing, no site, em páginas de redes sociais, rede intranet, ou mesmo em murais ou impressos e distribuídos como cartazes ou folders. Todos os materiais gráficos podem ser

entregues no formato que a empresa melhor definir para impressão, caso seja essa a necessidade.

Os temas seguem a determinação do Contran sempre definidos por meio de resolução e publicada em janeiro. Esses mesmos temas, devem ser trabalhados pelos órgãos que compõem o Sistema Nacional de Trânsito. A cada mês, a resolução em vigor traz um aspecto diferente para o trabalho de conscientização. Eles abordam todos os atores do trânsito, como motoristas, motociclistas, pedestres, ciclistas e passageiros, além de situações específicas como o Movimento Maio Amarelo, a Semana Nacional de Trânsito, entre outros.

Município Laço Amarelo

Para as Prefeituras, o trabalho é destinado as Secretarias de Trânsito, Transportes ou de Mobilidade, responsável por gerir o trânsito na cidade. O material, além do material de comunicação, o programa oferece os dados do SOMA (Sistema de Observação, Monitoramento e Ação) que visa servir de base para a análise do registro dos acidentes da cidade em questão. Essa ferramenta de estatística poderá identificar quais os locais mais perigosos no que diz respeito aos acidentes, além de mostrar o perfil das vítimas daquele município,

pois quando inseridos os dados dos boletins de ocorrências, o SOMA emite um relatório com o perfil das vítimas mais vulneráveis, como gênero, idade, hora do acidente, dia da semana, entre outros dados que comporão as análises para determinar que tipo de medida deverá ser realizada.

Entidade Laço Amarelo

O Programa Entidade Laço Amarelo visa, além de melhorar a visibilidade da entidade (seja ela de qual segmento for) junto aos associados, parceiros ou mesmo filiados, nas questões de responsabilidade social, também dar maior engajamento à causa da segurança viária para todos que compõem a entidade em questão.

Além da divulgação em todos os canais do OBSERVATÓRIO da adesão ao Programa, dando publicidade a todos do compromisso daquele segmento junto as questões que tanto afligem nossa sociedade na área de segurança viária, tanto Entidades, como também Empresas e Municípios recebem um certificado de Município/Entidade/Empresa Laço Amarelo que poderá ser exposto em local visível e esse título poderá constar também no Relatório de Sustentabilidade das entidades e empresas.



O Programa visa, além de comprometer a empresa, município ou entidade junto às questões da segurança no trânsito, unificar as ações sobre um mesmo tema, em vários canais de comunicação e que, de algum modo possa chegar na população por meio de informações

sobre o mesmo tema, em diversos canais.

Caso você queira saber mais e ver exemplos dos materiais entregues para cada integrante do Programa Laço Amarelo acesse <https://www.maioamarelo.com/programa-laco-amarelo/>.

Resolução 654/2017

Em 12 de janeiro de 2017, o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) publica a Resolução 654/2017 que, pela primeira vez, desde que o CTB foi promulgado determina quais temas os entes do SNT (Sistema Nacional de Trânsito) deverão trabalhar de forma a conscientizar a população para um comportamento seguro no trânsito.

Uma solicitação antiga do OBSERVATÓRIO junto a várias instâncias do Denatran, a Resolução 654 vem coroar uma parceria que só estreitou laços e se fortaleceu ao longo dos últimos anos.

Ter os temas definidos e a cada mês tratar de um aspecto dentro das questões de trânsito faz com que, a possibilidade da comunicação de massa surtir efeito mais rápido junto a população é extremamente mais concreta. Por isso, a Resolução 654 foi uma grande conquista em 2017.

Já para o mês de maio, a Resolução 654 trou-

xe a aprovação do tema “Minha Escolha Faz a Diferença no Trânsito” proposta pelo OBSERVATÓRIO como o mote do Movimento Maio Amarelo 2017. Além disso, o mesmo tema que ficou definido para maio, foi determinado também para a Semana Nacional de Trânsito de 2017, o que também reforça o conceito de que, tanto no 1º semestre como no 2º, é fundamental que o mesmo tema seja trabalho de forma maciça.

O mesmo mote estampou também as peças publicitárias produzidas pelos entes que compõem o SNT, destinadas à divulgação ou promoção, nos meios de comunicação social, da publicidade da indústria automobilística e toda cadeia automotiva em 2017, juntamente com as frases: “Escolha viver. Decida pelo trânsito seguro”; “Pela família. Escolha o trânsito seguro”; e “Pela vida. Escolha o trânsito seguro”.

Veja abaixo o cronograma 2017 das Campanhas Educativas de Trânsito de âmbito nacional:

- Janeiro e fevereiro - Ações de apoio à Campanha RODOVIDA do Governo Federal;
- Março - Campanha de volta às aulas;
- Abril - Campanha de conscientização sobre o uso de motocicletas e ciclomotores;
- Maio - Ações de apoio ao Maio Amarelo, campanha da sociedade por um trânsito seguro;
- Junho - Campanha de conscientização sobre o respeito ao pedestre e ciclista;
- Julho - Campanha de orientação para as férias escolares;
- Agosto - Campanha de conscientização sobre uso do celular ao volante;
- Setembro - Campanha da Semana Nacional de Trânsito (18 a 25 de setembro de 2017);
- Outubro - Campanha de conscientização sobre consumo de álcool e direção;
- Novembro - Campanha do Dia Mundial em Memória às Vítimas do Trânsito;
- Dezembro - Ações de apoio à Campanha RODOVIDA do Governo Federal.

Observatório EDUCA é entregue ao ministério da educação

Também dentro da cerimônia de comemoração dos 20 anos do CTB, ocorrida em Brasília-DF no dia 19 de setembro, o Denatran entregou ao Ministério da Educação, os 20 livros didáticos pedagógicos da coleção Observatório Educa para o ensino fundamental, que consiste em 9 livros para o aluno, 9 livros para o professor, um referencial teórico e uma apresentação do Programa para que seja avaliado como uma ferramenta para inclusão de disciplina transversal de educação para o trânsito junto a todas as escolas estaduais do país.

Na cerimônia, o Coordenador-Geral de Educação Ambiental e Temas Transversais da Educação Básica, do Ministério da Educação, Wisley João Pereira recebeu das mãos do dire-

tor geral do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), Elmer Coelho Vicenzi todo o conteúdo do programa “Observatório Educa”, desenvolvido pelo OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária durante os últimos três anos e doado ao Denatran.

O trabalho já havia sido avaliado e aprovado pelo Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) e o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) durante as reuniões da Câmara Temática de Educação e também por departamentos afins do Departamento. O conteúdo está diagramado de forma atraente, moderna e com conteúdo atualizado as inúmeras mudanças que a lei de trânsito sofreu ao longo desses 20 anos de publicação.



Para o OBSERVATÓRIO, a educação para o trânsito está dividida em três momentos distintos: a formação básica; a formação específica e a formação continuada. Ou seja: inicialmente temos a educação para o trânsito, uma disciplina transversal em todo ensino formal de educação do país. Em seguida, temos a formação específica para condutores dentro dos CFCs (Centros de Formação de Condutores) para que recebam as informações necessárias para a conquista da CNH (Carteira Nacional

de Habilitação). E por último a formação continuada que são as campanhas permanentes de educação para o trânsito que devem ocorrer em todo território nacional de forma homogênea.

Nesse processo, o OBSERVATÓRIO trabalhou em uma das etapas em que o Ensino Básico no Brasil está dividido: o Ensino Fundamental (ainda temos a Educação Infantil e o Ensino Médio).

Formação de condutor

Após anos de debate, foi finalizado em 2017 pelos técnicos que compõem a Câmara Temática de Educação para o Trânsito, Formação e Habilitação de Condutores do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), a minuta da nova Resolução 168/04 que trata das normas e procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e outras vertentes da área.

O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária tem dois representantes nessa Câmara Temática e participa dessa discussão desde 2013, quando representantes da entidade foram incluídos nas audiências públicas sobre o assunto. Em outubro do mesmo ano, a pedido do Deputado Federal Hugo Leal (PSB-RJ) foi criado um grupo de trabalho, sob a coordenação do OBSERVATÓRIO. No ano seguinte, foram realizados os diagnósticos e escolhida a

metodologia que o trabalho seguiria. Em novembro de 2014 foi apresentado o estudo feito internamente pelos técnicos do OBSERVATÓRIO.

Esse estudo intitulado Formação do Condutor - 2015 (450 páginas) revisou todo processo de formação do condutor brasileiro nos dias atuais. Desde a metodologia das aulas teóricas, pré-práticas (atuais aulas com simuladores) e práticas, a formação do instrutor e do examinador, o exame psicológico, de aptidão física e mental, incluindo a PPD (Permissão Para Dirigir), o documento de permissão para funcionamento de um CFC (Centro de Formação de Condutores e Autoescolas), toda a legislação que embasa a formação do condutor, todas as etapas estabelecidas pela lei e suas prerrogativas. O trabalho foi, na época, protocolado na Comissão de Viação e Transportes, Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro, Ministério das Cidades, DENATRAN e CONTRAN.



O estudo não é um “manual de soluções”. Ele apenas apontava o que era preciso ser revisado e mudado para melhorar a atual formação desse condutor nas diversas áreas do saber

com foco na construção da percepção do risco e também das responsabilidades de cada um em trânsito. Os mais de dez técnicos envolvidos (uma equipe multidisciplinar) propuse-

ram que houvesse um vínculo mínimo e uma sequência lógica de estudo entre a teoria, a pré-prática e a prática embasados por um processo de ensino-aprendizagem que tivesse critérios, obrigatoriedades, procedimentos e parâmetros pedagógicos com planos de aulas e um acompanhamento dos órgãos fiscalizadores, além de toda sociedade.

Em 2015, o OBSERVATÓRIO passa a estudar um currículo ideal para a formação desse condutor e com isso definido, leva esse estudo para várias áreas do trânsito para apresentar e aprimorar o que tinha sido levantado. Essas reuniões aconteceram em 2016 e nesse momento, o OBSERVATÓRIO convidou para a análise do estudo o Ministério das Cidades, PRF (Polícia Rodoviária Federal), Feneauto (Federação Nacional das Autoescolas e Centros de Formação de Condutores), Sindicato das Autoescolas, a AND (Associação Nacional de Detrans), Focotran (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Trânsito), Sindicatos de CFCs (Centro de Formação de Condutores) e Associação de Instrutores, ou seja, em-

presas de formação dos profissionais que atuam nas autoescolas. Todos puderam conhecer e sugerir adequações.

Em 8 de dezembro de 2017 foi apresentado ao estudo final (denominado Referencial Teórico para a Formação de Condutores no Brasil) numa audiência pública na Câmara dos Deputados em Brasília-DF e todo estudo foi entregue ao Denatran e Contran. Além disso foi também enviado a várias entidades do setor.

Nesse mesmo mês, o OBSERVATÓRIO passa a integrar a Câmara Temática de Educação e Habilitação do Contran. Já em fevereiro de 2017, o estudo é encaminhado pelo Denatran para a Câmara Temática de Educação e Habilitação para integrar os trabalhos que vinham sendo realizados desde 2011. Com isso, subsidiou tecnicamente a minuta referencial publicada em 28 de julho de 2017 para as consultas públicas. O trabalho realizado pela Câmara Temática ofereceu à sociedade um documento consistente para os avanços necessários à mudança na formação de condutores.



Importante ressaltar a importância de toda sociedade, técnicos ou não, em poder participar e contribuir para a mudança das regras de um tema tão urgente e importante para a construção da cultura da segurança viária.

Para ouvir a sociedade sobre as propostas

de mudanças, o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) realizou em setembro de 2017 cinco consultas públicas, uma em cada região do país para que a sociedade se manifestasse a respeito das mudanças propostas na minuta da nova Resolução.

Veja as principais mudanças na formação de futuros motoristas e motociclistas do país:

- Rever e atualizar toda a matriz pedagógica de todos os cursos previstos nessa Resolução;
- Propor nova carga horária teórica e de prática de direção veicular para obtenção da primeira habilitação, adição de categoria e demais cursos;
- Apresentar novos critérios para aplicação dos exames de prática de direção veicular, em especial para a obtenção da ACC e da categoria A;
- Rever e atualizar todas as disposições gerais dos cursos previstos nessa Resolução;
- Substituir a figura da “mudança de categoria” para a “adição de categoria”;
- Conseqüentemente buscar a transformação das atuais Autoescolas/CFC’s em verdadeiras entidades de ensino.

COMO É HOJE:

- Curso teórico-técnico: 20 horas/aula;
- Curso de prática de direção veicular: 10 horas/aula.
- Total da carga horária: 30 horas/aula.

PROPOSTA:

- Curso teórico-técnico
- Curso teórico básico: 34 horas/aula
- Curso teórico específico: 20 horas/aula
- Carga horária total do curso teórico/técnico: 54 horas/aula
- Curso de prática de direção veicular
- Em circuito fechado: 15 horas/aula
- Em via pública: 10 horas/aula
- Carga horária total: 25 horas/aula
- Total da carga horária: 79 horas/aula.



O trabalho será retomado em 2018 para a definição do texto final para a resolução que mudará a atual formação dos condutores no país. Diante de todo esse trabalho, nos últimos quatro anos, o OBSERVATÓRIO tem certeza que cumpre sua missão de desenvolver e com-

partilhar conhecimentos técnicos e comportamentais para influenciar políticas públicas e sociais, por meio de alianças estratégicas, ações contínuas, estudos e pesquisas a fim de contribuir com a construção de um trânsito mais seguro no Brasil.



maio amarelo
ATENÇÃO PELA VIDA



Atender



Não Atender

Maio Amarelo

Com uma abrangência surpreendente, o Movimento Maio Amarelo 2017 teve um crescimento vertiginoso em seu 4º ano consecutivo. Nas redes sociais, o número de pessoas alcançadas saltou de um milhão em 2016 para mais de cinco milhões, um aumento de mais de 400%. Mais de 20 mil pessoas acessaram o site oficial do Movimento, diariamente, um crescimento de 150%. O número de empresas, entidades e governos oficializando o apoio a causa que espera reduzir o número de mortes e feridos no trânsito dobrou: passou de mais de duas mil para mais de quatro mil empresas.

Um comparativo interessante é o crescimento da página do Facebook que em 2014 encerrou o mês de maio com 21 mil curtidas e quatro anos depois, chegou a quase 100 mil. Todos esses números mostram que, a cada ano, mais e mais pessoas são impactadas com a mensagem da importância de um comportamento seguro no trânsito.

Além desses números, o Movimento registra ações realizadas em prol da causa, em quase 30 países, o que demonstra a resposta positiva da sociedade mundial sobre o tema

que afeta todos que transitam. Entre os novos países a aderirem ao Movimento estão: Portugal, Uganda, Namíbia e Botswana.

Monumentos e empresas em várias cidades foram iluminados de amarelo, repetindo o engajamento da sociedade em outros movimentos sociais já consolidados. Os prédios de Brasília, o Cristo Redentor, além de monumentos na Austrália e Uruguai também passaram as noites de maio todo amarelo para chamar a atenção do mundo sobre os altos índices de acidentes no planeta.

Um dos destaques foi a Prefeitura da maior cidade do país que fez uma programação especial para os 31 dias do mês e mobilizou milhares de pessoas na capital paulista. Associações, universidades, órgãos públicos e privados também movimentaram empregados, fornecedores e clientes.

A imprensa foi novamente fundamental para que, de norte a sul, o Movimento chegasse na casa dos brasileiros. Jornais, rádios, TVs, sites, redes sociais e aplicativos de mensagens foram usados para divulgar o Maio Amarelo.

#MinhaEscolhaFazADiferença



Evento Destaques do Maio Amarelo é concorrido

Pelo segundo ano consecutivo, o OBSERVATÓRIO realizou o evento Destaques Maio Amarelo, condecorando ações de mobilização em todo país. Mais de 300 pessoas, entre autoridades, técnicos, representantes e imprensa estiveram presentes no auditório da Telefônica, em São Paulo, no final do mês de junho.

Representantes de cidades do interior do país, assim como algumas capitais estiveram presentes, para conhecer as boas práticas que o OBSERVATÓRIO seleciona dentre as milhares de comunicações que recebe de todas as partes do país durante o mês de maio e destaca nesse encontro.

Entre as autoridades presentes estava a secretária de Estado da Pessoa com Deficiência, Linamara Battistella que abriu a noite, representando o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin. Além dela, também falou na abertura o secretário Municipal de Mobilidade e Transportes de São Paulo, Sérgio Avelleda. Eles ressaltaram a importância da mobilização que o Maio Amarelo trouxe para a sociedade em torno da causa da segurança viária. Além dessas duas autoridades, também estava presente, o deputado Federal Hugo Leal (PSB-RJ).

A solenidade foi transmitida ao vivo pelo Facebook com um alcance para mais de 25 mil pessoas. Quase 150 compartilhamentos da página de transmissão e mais de 350 comentários na página da transmissão. Pessoas de diversas partes do Brasil puderam assistir ao vivo, o evento que mostrou o tamanho do Maio Amarelo em 2017.

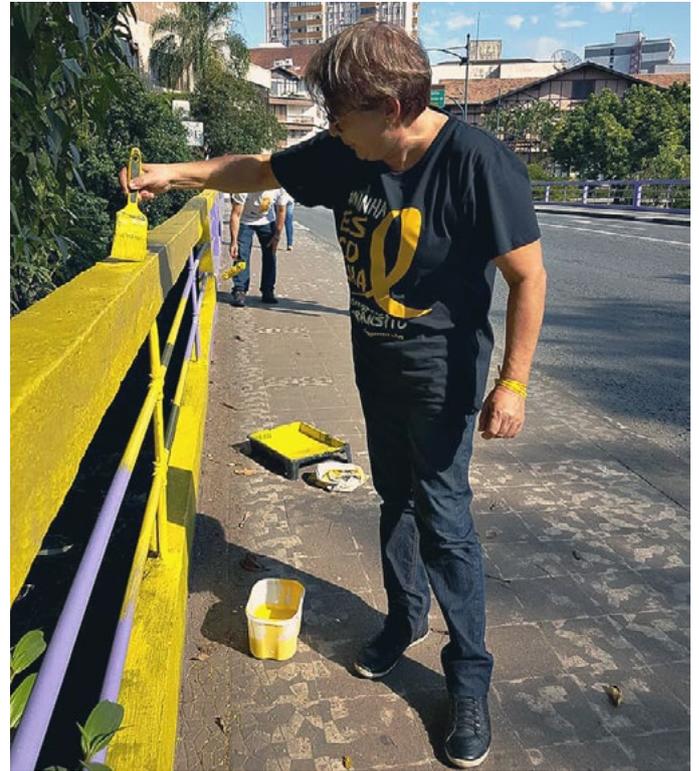
Para o diretor-presidente do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, José Aurelio Ramalho, a noite do evento Destaques é uma noite de agradecimento. “Se eu falar nesse palco aqui por 15 vezes, eu vou agradecer por 15 vezes. O Maio Amarelo é feito de pessoas e para pessoas e as pessoas que estão aqui nessa noite fizeram o Maio Amarelo acontecer em 2017. Eu só posso é agradecer”, disse Ramalho.

Os patrocinadores do evento também foram condecorados: Seguradora Líder-DPVAT, SindSeg (Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização do Estado de São Paulo), Volkswagen do Brasil, Arval, Sascar, Ypê, Vivo, Uber e Capemisa Seguradora estiveram presentes.



Outro destaque da noite foram as homenagens aos 24 Representantes que fazem do Movimento um sucesso em cada Estado do país. 14 deles estiveram presentes. E o coordenador de Educação do Denatran, Francisco Vieira Garonce recebeu o título de “Cidadão Laço Amarelo” para ao coordenador de Educação do Denatran, Francisco Vieira Garonce. O de-

putado federal Hugo Leal encerrou a premiação falando da importância do Maio Amarelo. “Nessa noite, aqui foi construído um mosaico com várias as ações, várias pessoas, várias entidades e empresas. E isso nos dá um ânimo, mais energia para continuar lutando para um trânsito mais seguro”, concluiu o deputado.





Eventos

5º Fórum Global de ONGs de Segurança Viária

O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária esteve em Kuala Lumpur, na Malásia em abril a convite da organização do evento participando do 5º Fórum Global de ONGs de Segurança Viária (Fifth Global Meeting of Nongovernmental Organizations Advocating for Road Safety and Road Victims), promovido pela Aliança Global de ONGs de Segurança Viária (Global Alliance Of NGOs for Road Safety), que reúne organizações não governamentais voltadas para a segurança viária de todo o mundo.

O OBSERVATÓRIO foi o único representante do Brasil no Fórum, que é uma oportunidade para conhecimento da realidade do trânsito nos vários países, além da troca de experiências entre todas as Ongs que, assim

como o OBSERVATÓRIO, atuam com a missão de trabalhar para a adoção de práticas e de políticas públicas que visam à redução do número de acidentes de trânsito e à melhoria da mobilidade.

Diretor-presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho, que esteve presente na edição do mesmo fórum em 2015, na cidade de Marrakesh, no Marrocos, considera o evento “de extrema importância para, principalmente, conhecer as boas práticas em diversos países para depois adaptá-las a realidade brasileira. É um orgulho para o OBSERVATÓRIO estar novamente presente nesse encontro”. Na oportunidade, o OBSERVATÓRIO divulgou também o Movimento Maio Amarelo para todas as ONGs presentes no evento.

Fórum divulga Empresa Laço Amarelo para empresários

A cidade de Indaiatuba-SP recebeu o 1º Fórum para empresários com o tema segurança viária, promovido pelo OBSERVATÓRIO em parceria com a Prefeitura local. O evento, que contou com a presença do piloto de testes do programa AutoEsporte da Rede Globo, César Urnhani, mostrou aos empresários o custo dos acidentes no país e do quanto isso repercute na economia de todo país, independente da área.

O evento marcou também o lançamento do Programa Empresa Laço Amarelo para todos na cidade, a fim de ajudar as empresas a tratar a conscientização e engajar toda sociedade a cobrar uma postura segura em trânsito de todo cidadão. O prefeito Nilson Gaspar também participou do Fórum e ressaltou a importância de todos estarem unidos nessa causa urgente.



OBSERVATÓRIO apresenta projeto Recomeço na ONU

A proposta do OBSERVATÓRIO que propõe ações no sentido de incentivar pessoas que adquiriram alguma deficiência decorrente de acidentes de trânsito ao regresso ao mercado de trabalho e à prática de esportes, denominado Recomeço foi apresentado na 10ª sessão da Conferência dos Estados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU (Organização das Nações Unidas) em Nova York.

O convite partiu da própria ONU, responsável pelo evento e o diretor-presidente José Aurelio Ramalho, esteve junto a representantes de organizações sociais e de governos de várias partes do mundo. Além do OBSERVATÓRIO, o Comitê Paralímpico Brasileiro, a Casa Civil da Presidência da República, a Secretaria de Assuntos da Pessoa da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, além do OBSERVATÓRIO, representaram o Brasil no evento.

O OBSERVATÓRIO integra há mais de dois

anos o Ecosoc (Conselho Econômico e Social) da ONU, como Organização Consultora Especial. O Conselho é o canal de comunicação entre a ONU e as organizações não governamentais de todo o mundo, que têm contribuído para diversas atividades, incluindo a difusão de informação, a sensibilização, a educação para o desenvolvimento, a promoção de políticas públicas, de projetos operacionais conjuntos e, entre outros, a disponibilização de conhecimentos técnicos especializados.



Curitiba discute a Segurança Viária na América Latina

No início de agosto, Curitiba-PR foi palco de discussões sobre segurança viária, não só no Brasil, mas em toda América Latina. O evento reuniu representantes do poder público, iniciativa privada, de universidades e também sociedade civil.

O diretor-presidente do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária José Aurelio Ramalho e professor-doutor Jorge Tiago Bastos, professor titular da Universidade do Paraná-PR e também o responsável pela área de Dados e Informação do OBSERVATÓRIO, ministraram palestras nos dois dias evento.

Ramalho falou sobre a “Segurança Viária no Brasil” e o Movimento Maio Amarelo. Já Tiago discursou sobre “O papel das instituições de ensino na promoção de pesquisas e intervenções em segurança viária”.



Campina Grande faz solenidade para entrega do troféu Destaques do Maio Amarelo 2017

Para comemorar o encerramento do Movimento Maio Amarelo 2017 e homenagear todos os envolvidos nos 31 dias de ações por várias partes da cidade, Campina Grande-PB realizou uma solenidade de entrega do troféu “Destaques Maio Amarelo 2017” categoria Poder Público.

O OBSERVATÓRIO esteve presente no evento que contou com a presença de representantes de vários segmentos e entidades, além da imprensa local. O trabalho educativo para um trânsito mais seguro chegou a mais de 150 mil moradores de Campina Grande durante os 31 dias do mês de maio.



Município Laço Amarelo é levado a várias cidades do país

No 57º Encontro Nacional dos Detrans, na sede da AND (Associação Nacional dos Detrans) em Brasília-DF, em julho, o diretor-presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho apresentou o Programa Município Laço Amarelo, com o intuito de ajudar os municípios que já estão no SNT (Sistema Nacional de Trânsito) a gerenciar melhor o trânsito.

Já a Assessora de Comunicação do OBSERVATÓRIO, Daniela Gurgel esteve em Garanhuns-PE e João Pessoa-PB também levando a proposta de adesão ao Município Laço Ama-

relo. Além disso, em Campina Grande-PB, ela conversou também com os superintendentes de transportes e trânsito dos municípios de Sapé-PB, Patos-PB e Maceió-AL.

Além dessas abordagens, o responsável pela área de DI (Desenvolvimento Institucional) do OBSERVATÓRIO, Alex Kissilevitc esteve também em Bauru-SP e Lençóis Paulista-SP apresentando o Programa. Em ambas as prefeituras, foram os responsáveis pelas áreas de Educação para o Trânsito e Mobilidade que participaram da reunião.

Câmara Municipal de Campinas discute segurança viária

Os impactos dos acidentes de trânsito na RMC (Região Metropolitana de Campinas-SP) foi assunto na Comissão para Assuntos da Região Metropolitana de Campinas-SP em agosto. Na ocasião, autoridades do assunto estiveram discutindo os atuais números de mortes e feridos pelos acidentes de trânsito no país e na região, as consequências dessa epidemia e

o custo dessa violência para todo país.

Além disso, também foi apresentado aos presentes, o Programa “Município Laço Amarelo” do OBSERVATÓRIO que oferece um programa permanente de segurança no trânsito as prefeituras para que elas mantenham o assunto cotidianamente nas suas comunicações junto a sociedade.

Municípios de Goiás discutem municipalização do trânsito

A cidade de Anápolis-GO foi sede do 1º Encontro dos Municípios de Goiás, reunindo 40 municípios de todo Estado, organizado pelo Cetran (Conselho Estadual de Trânsito). A pauta da reunião foi a municipalização do trânsito e toda a legislação sobre o tema, a importância de se integrar ao Sistema Nacional de Trânsito, o que fazer na hora que o município decide se integrar, quais são os procedimentos, documentação entre outros aspectos dessa obrigatoriedade que já está prevista para todas as cidades do Brasil há 20 anos.

O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária representado pelo seu diretor-presidente, José Aurelio Ramalho apresentou o programa Município Laço Amarelo e os benefícios que cada cidade tem ao aderir o conteúdo que o programa disponibiliza. Além disso, os municípios recebem o selo “Laço Amarelo” que reconhece seu engajamento na busca pela redução de acidentes de trânsito. Representantes de mais de 40 municípios participaram do Encontro.



OBSERVATÓRIO participa do 58º Encontro da AND

Em setembro, foi realizada mais um encontro AND (Associação Nacional dos Detrans), reunindo técnicos e dirigentes para discutir questões ligadas aos órgãos e a gestão do trânsito no país. O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, apresentou o trabalho realizado pela entidade a quase todos os representantes dos Detrans presentes.

Ramalho fez a apresentação no 2º dia do Encontro e mostrou o estudo inédito do OB-

SERVATÓRIO sobre a segurança dos pedestres em todos os Estados. O trabalho ainda não foi publicado, mas já causou boa surpresa entre os diretores de Detrans de todo país que acompanharam a explanação.

O Programa Entidade Laço Amarelo foi uma das pautas da reunião que também discutiu o atual processo de formação de condutores que está sendo discutido no Denatran.



Aliar-se a uma causa faz a diferença. E se a causa contribuir com seu negócio, os resultados são ainda melhores!

Conheça o Programa Laço Amarelo
www.onsv.org.br/programa-laco-amarelo/

Comunicação



Divulgação do OBSERVATÓRIO na imprensa

Para o OBSERVATÓRIO, contar com a parceria dos veículos de comunicação é uma importante forma de transmitir os conceitos de uma mobilidade segura para toda a sociedade.

Em 2017 essa parceria consolidada, já que a entidade é uma fonte segura de dados para toda a imprensa, se tornou mais forte. O OBSERVATÓRIO agradece todas as vezes que a mídia se fez presente e abraçou a meta de preservar vidas no trânsito.

Mais de 860 notícias publicadas.

Todo esse trabalho pode ser comprovado através de números que mostram quantas vezes o assunto trânsito foi abordado. Somente em 2017 foram publicadas e exibidas mais de 860 matérias jornalísticas veiculadas com os temas e debates propostos pelo OBSERVATÓRIO.

Assuntos mais abordados:

- Custos sociais da violência do trânsito no Brasil;
- Quanto o estado emocional interfere na condução de veículos;

- Qual o melhor calçado para dirigir;
- O perigo do uso de celular ao volante, inclusive nas viagens de ônibus;
- A necessidade de rever a formação de futuros condutores;
- 20 anos do Código de Trânsito Brasileiro ;
- Série “Vidas atropeladas”, do Jornal da Record.

Meios de comunicação de repercussão nacional como os jornais Folha de São Paulo, O Globo, Metro, Correio Brasiliense, os portais G1, UOL e Folha Online, a revista Época, as rádios Bandeirantes e Agência Nacional e programas jornalísticos como Bom Dia Brasil, Bom Dia São Paulo e Auto Esporte, da TV Globo, e o Jornal da Cultura divulgaram conteúdos propostos pelo OBSERVATÓRIO.

Toda essa divulgação representaria mais de R\$ 3,5 milhões em espaço nos meios de comunicação, obtidos graças à mídia espontânea.

Mais de R\$3,5 milhões em espaço nos meios de comunicação de todo país

“Por meio do alcance da comunicação de massa, realizada por TV’s, rádios, jornais e mídias sociais que o OBSERVATÓRIO conseguiu, em 2017, divulgar com amplitude o trabalho realizado e plantar sementes para a preservação da vida por meio da conscientização. Esperamos e contamos com essa importante parceria também em 2018”

- José Aurélio Ramalho, diretor-presidente do OBSERVATÓRIO.

Divulgação do Maio Amarelo na imprensa

Implementado há 5 anos pelo OBSERVATÓRIO, o Movimento Maio Amarelo é um capítulo à parte na divulgação de ações voltadas à segurança no trânsito.

Foram mais de duas mil notícias veiculadas durante o ano de 2017 que abordaram o tema, representando um crescimento de mais de 81% em divulgação, se comparado a todo o ano de 2016. E isso é um orgulho para todos que trabalham com segurança viária no país.

O retorno de mídia com o Maio Amarelo representaria um investimento de mais de R\$ 40 milhões, se fosse pago. Esse número demonstra que a imprensa sabe da importância de dirigir seu foco para um trânsito mais seguro.

Se a comparação se restringir somente ao mês de junho de 2017, esse número representa um crescimento de mais de 58% em relação ao mesmo período de 2016.



Comportamento seguro tem espaço

Desde 2013 o OBSERVATÓRIO mantém a parceria com a Rádio Trânsito Caçula de Pneus divulgando periodicamente boletins que motivam o comportamento seguro para a mobilidade. A mensagem chega aos ouvintes da capital paulista e da região metropolitana de São Paulo e até a algumas cidades do interior do Estado.

A abordagem leva em consideração temas atuais e relevantes, que propõe a mudança de atitude para preservar vidas e reduzir os acidentes de trânsito. Ouça em 92,1 FM ou em

<http://www.onsv.org.br/category/podcasts/>

Já com a parceria firmada com a Rádio Bandeirantes desde 2015, o OBSERVATÓRIO participa sempre aos domingos, depois do jogo de futebol, o programa Bandeirantes Acontece.

Nesse espaço são transmitidas dicas, orientações e propostas discussões e análises sobre o comportamento ideal para um trânsito mais seguro. Ouça em 840 AM e 90,9 FM



A FORÇA DA IMPRENSA NA DIVULGAÇÃO DA MENSAGEM QUE BUSCA SALVAR VIDAS



+600 MIL

BUSCAS COM REFERÊNCIA AO MOVIMENTO



A close-up photograph of two hands shaking in a firm grip, symbolizing a business agreement or partnership. The hands are positioned over a dark wooden desk with several documents and a pen. The background is blurred, showing a person in a blue suit. The entire image is framed by a white dashed border.

Parcerias

Visibilidade é fundamental

Uma parceria entre o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária e os DERs (Departamento de Estradas de Rodagem), distribuíram 10 mil folhetos em todo país para orientar motoristas de caminhões sobre a importância da manutenção de faixas refletivas em perfeitas condições nos veículos para, desse modo, contribuir para a redução do número de acidentes.

O folheto trouxe ilustrações alertando para a necessidade de ser visto nas rodovias, lem-

brando que durante a noite a visibilidade é 95% menor que durante o dia. Um outro dado importante é que sem o uso da faixa é possível ver um caminhão a apenas 20 metros de distância, enquanto que com a faixa é possível visualizá-lo a 200 metros. O material explica, ainda, o modo correto de utilização das faixas nos veículos, garantido, deste modo, maior segurança aos motoristas e ocupantes de veículos que transitam pelas ruas e rodovias.

VOCÊ PRECISA SER VISTO
DESRESPEITAR O USO DA FAIXA REFLETIVA É DESRESPEITAR A VIDA

De noite, a visibilidade é **95% MENOR QUE DE DIA**

Colisões laterais e traseiras representam em média **58% DOS ACIDENTES** com veículos pesados nas rodovias brasileiras, onde a maioria acontece a noite. Fonte: PRF

Sem o uso da faixa refletiva, só é possível ver um caminhão a **20m** de distância.

Para uma frenagem segura, é necessário que o carro esteja no máximo a **40km/h**, o que não é comum em uma rodovia.

Com o uso da faixa refletiva, é possível ver um caminhão a mais de **200m** de distância.

E mesmo a **120km/h** é possível fazer uma frenagem segura em caso de emergência.

Fonte: Portal Por Vias Seguras (www.vias-seguras.com) / Heavy Trucks, Conspicuity Treatment, and the Decline of Collision Risk in Darkness - Sullivan, J.M., & Flannagan, M.J. (2011) (Rep. No. UMTRI-2011-18). Ann Arbor, MI: The University of Michigan.

COMO UTILIZAR AS FAIXAS REFLETIVAS?

Aplique as faixas alinhadas ao longo do comprimento e da largura do veículo.

Cole as faixas nas laterais e na traseira da carroceria, o mais próximo possível da borda inferior.

Coloque a faixa nos para-choques traseiros dos veículos. Poderá ser utilizada tanto a faixa inteira ou uma em cada extremidade.

Cole as faixas nas extremidades da traseira e das laterais formando um L.

SAIBA MAIS NO SITE DO DENATRAN: www.denatran.gov.br/

FAIXA BOA (thumbs up icon)

FAIXA RUIM (thumbs down icon)

Faixa em boa condição. ✓
Faixa com refletividade. ✓

Rasgada. ✗
Com manchas escuras. ✗
Soltando. ✗
Desbotada. ✗

Como você sabe, a segurança nas estradas e cidades está diretamente relacionada com a visibilidade dos veículos, principalmente no período noturno.

Faixas refletivas salvam vidas. Exija produtos originais.

As resoluções emitidas pelo CONTRAN determinam o uso de películas refletivas em: 128/2001 e 643/2016: laterais e traseira de caminhões, 593/2016 e 645/2016: para-choques de caminhões.

Realização: **OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA**

Apoio: **PRF** **maio amarelo**

PRF e OBSERVATÓRIO uma parceria que deu certo

PRF também recebe o reconhecimento de “Entidade Laço Amarelo”

Para ampliar os trabalhos conjuntos, o OBSERVATÓRIO e a PRF (Polícia Rodoviária Federal) assinaram em 2017 o acordo de cooperação técnica para troca de várias infor-

mações, realização de estudos e pesquisas que envolvam dados de ambas entidades, além de compartilhar esforços para a segurança viária em vários segmentos.

Estudos, pesquisas, intercâmbio de informações relacionadas à segurança viária e vei-

cular, além de campanhas educativas voltadas aos condutores, são o foco desse acordo que já deu frutos. A campanha “Desconecta”, lançada ano passado, foi a primeira parceria entre as entidades. Na ocasião 100 mil adesivos alusivos à campanha foram enviados a PRF para distribuição nas bases nas diversas rodovias

do país.

A PRF recebeu também o certificado de Entidade Laço Amarelo, que reconhece os esforços da entidade para a conscientização de todos para um trânsito mais seguro.



#DesConecta

Trânsito ON. Celular OFF.



Votorantim faz trabalho de conscientização

Durante os seis primeiros meses de 2017, a Votorantim Metais em Paracatu-MG e o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária realizaram um trabalho de conscientização para um trânsito mais seguro entre os colaboradores da empresa, moradores do Povoado do Cunha e a população da cidade.

Diversas atividades, realizadas junto a parceiros, abordaram vários temas sobre um comportamento seguro em trânsito. Foram rodas de conversas, palestras, ação vivencial, abordagens educativas com vários públicos entre pedestres, motociclistas, motoristas, passageiros e ciclistas para que todos possam rever as atitudes diárias em trânsito.

Folders, banners, faixas, esquetes e pesquisas foram usados durante o trabalho, intitulado “Transitando com Segurança” e foi realizado nas plantas de Ambrósia Norte, Ambrósia Sul e Morro Agudo, além de junto aos moradores do Povoado do Cunha e em palestras na cidade.

Durante o Movimento Maio Amarelo, uma feira educativa reuniu vários parceiros numa feira educativa para lembrar da importância da responsabilidade de todos em trânsito. O projeto abordou cerca de 5 mil pessoas de forma direta e indireta ao longo dos seis meses.





 /onsv.org.br  /_onsv  /_onsv

 /observatorionsv  /observatorionsv

www.onsv.org.br